ABORDAGEM CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: IMPACTOS NO CONTROLE SINTOMÁTICO, PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE E QUALIDADE DE VIDA

Joana Thaísa Galli Moura[1]

[1]Afya – Centro Universitário de Pato Branco.
(joanatgm1@gmail.com)

Introdução: A endometriose é uma afecção ginecológica inflamatória crônica e hormônio-dependente, caracterizada pela implantação ectópica de tecido semelhante ao endométrio, acometendo parcela significativa de mulheres em idade reprodutiva. Trata-se de uma condição multifatorial, frequentemente associada a diagnóstico tardio e importante impacto biopsicossocial. Suas principais manifestações incluem dor pélvica crônica, dismenorreia, dispareunia e infertilidade, repercutindo negativamente na saúde física, emocional e reprodutiva das pacientes, com comprometimento significativo da qualidade de vida. Embora o tratamento medicamentoso constitua a primeira abordagem terapêutica em muitos casos, a intervenção cirúrgica mantém papel essencial, sobretudo diante de sintomas persistentes, distorções anatômicas pélvicas, falha terapêutica clínica ou desejo de preservação da fertilidade. **Objetivo:** Analisar o papel da abordagem cirúrgica no manejo da endometriose, com ênfase nos benefícios ginecológicos relacionados ao controle dos sintomas, restauração anatômica pélvica e preservação da capacidade reprodutiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores "endometriose", "tratamento cirúrgico" e "videolaparoscopia". Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês, que investigaram os impactos da intervenção cirúrgica sobre o controle sintomático, a fertilidade e a qualidade de vida das pacientes. Excluíram-se estudos direcionados exclusivamente ao tratamento farmacológico ou que não contemplassem desfechos ginecológicos e reprodutivos relevantes. **Resultados:** A cirurgia minimamente invasiva, especialmente por videolaparoscopia, mostrou-se eficaz na remoção de lesões endometrióticas, promovendo redução expressiva da dor, melhora da anatomia pélvica e diminuição da recorrência sintomática. Observou-se, ainda, benefício relevante sobre as taxas de fertilidade espontânea em pacientes criteriosamente selecionadas, além de melhora funcional e psicossocial. Entretanto, a efetividade terapêutica está diretamente relacionada à adequada indicação cirúrgica, à extensão da doença, à experiência da equipe especializada e à condução multidisciplinar do cuidado. **Conclusões:** A abordagem cirúrgica representa estratégia terapêutica fundamental no tratamento da endometriose, sobretudo em casos complexos ou refratários ao manejo clínico. Quando indicada de forma individualizada e realizada por equipe capacitada, contribui significativamente para o alívio sintomático, preservação da função reprodutiva e melhora da qualidade de vida, reforçando a importância de um cuidado integral e personalizado.

Palavras-chave: Dismenorreia. Videolaparoscopia. Infertilidade.
Área Temática: Cirurgias Obstétricas e Ginecológicas.